



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de setembro de 2022 e agosto e
setembro de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego tem oscilação positiva na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a setembro de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve oscilação positiva, ao passar de 16,1% para 16,3%, entre setembro de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - permaneceu relativamente estável, ao passar de 65,6% para 65,5%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (33 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (25 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou das elevações no setor de Serviços e, em menor proporção, na Indústria de transformação, que mais que compensaram as retrações no Comércio e reparação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor público e do setor privado com carteira assinada, no contingente de empregados domésticos e no daqueles classificados nas demais posições².

Em relação a agosto de 2023, a **Taxa de desemprego Total** ficou praticamente estável, ao passar de 16,4% para 16,3% da PEA. A taxa de participação quase não teve alteração, ao passar de 65,6% para 65,5%, em setembro de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados teve ligeiro decréscimo, como resultado da oscilação positiva da ocupação (mais 3 mil postos de trabalho), visto não ter variado a População Economicamente Ativa – PEA. Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do incremento no número de postos de trabalho no setor de Serviços, de um lado, e das retrações na Indústria de transformação, no Comércio e reparação, de outro; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no setor público e da variação positiva no setor privado com carteira assinada e, por outro lado, do declínio no contingente daqueles classificados nas demais posições.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre agosto de 2022 e de 2023, com

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

acréscimo de 6,8%. Em relação ao mês de agosto de 2023, os ganhos ficaram relativamente estáveis (-0,1%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.743, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em setembro de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.346 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume igual ao observado no mês de agosto. No mesmo período, a taxa de participação ficou praticamente estável, ao passar de 65,6% para 65,5% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2022, agosto e setembro de 2023

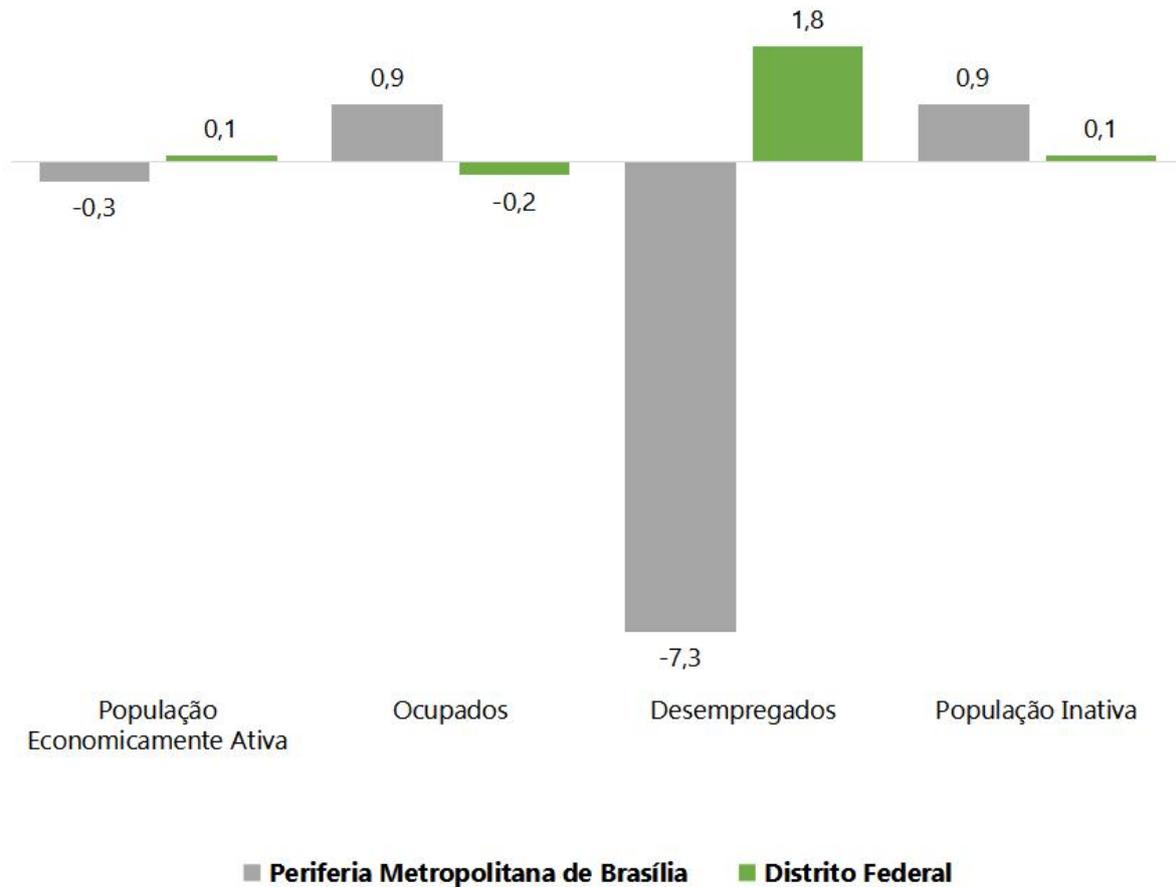
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/22	Ago/23	Set/23	Set-23/Ago-23	Set-23/Set-22
População em Idade Ativa	3.527	3.575	3.580	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.313	2.346	2.346	0,0	1,4
Ocupados	1.939	1.961	1.964	0,2	1,3
Indústria de Transformação (2)	77	82	79	-3,7	2,6
Construção (3)	135	125	125	0,0	-7,4
Comércio e Reparação (4)	365	333	328	-1,5	-10,1
Serviços (5)	1.319	1.381	1.391	0,7	5,5
Administração Pública (6)	198	222	225	1,4	13,6
Desempregados	373	385	383	-0,5	2,7
Desemprego Aberto	316	322	321	-0,3	1,6
Desemprego Oculto	57	63	62	-1,6	8,8
Inativos de 14 anos ou mais	1.215	1.230	1.233	0,2	1,5
Taxas (%)					
Participação	65,6	65,6	65,5	-	-
Desemprego Total	16,1	16,4	16,3	-	-
Desemprego Aberto	13,6	13,7	13,7	-	-
Desemprego Oculto	2,5	2,7	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu variação negativa de 0,3% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, visto ter permanecido relativamente estável a do Distrito Federal (0,1%), entre agosto e setembro de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2023/agosto de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação oscilou positivamente (0,2%) e o contingente de ocupados chegou a 1.964 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação na PMB (0,9%) e oscilação negativa no DF (0,2%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em setembro de 2023, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no setor de Serviços (0,7%, ou 10 mil) e das retrações no Comércio e reparação (-1,5%, ou -5 mil) e na Indústria de transformação (-3,7%, ou -3 mil), já que não houve alteração na Construção. O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (1,4%, ou 3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados cresceu (0,5%, ou 6 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (1,1%, ou 4 mil) e da oscilação positiva no setor privado (0,2%, ou 2 mil). No setor privado, houve ligeira elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,4%, ou 3 mil) e declínio no daqueles sem carteira assinada (-1,3%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, decréscimo no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,0%, ou -5 mil) e relativa estabilidade no número de trabalhadores autônomos (0,3%, ou 1 mil) e no de empregados domésticos (0,8%, ou 1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2022, agosto e setembro de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Set/22	Ago/23	Set/23	Set-23/Ago-23	Set-23/Set-22
Ocupados	1.939	1.961	1.964	0,2	1,3
Assalariados (1)	1.297	1.314	1.320	0,5	1,8
Setor Privado	946	948	950	0,2	0,4
Com Carteira Assinada	791	794	797	0,4	0,8
Sem Carteira Assinada	155	154	152	-1,3	-1,9
Setor Público (2)	352	366	370	1,1	5,1
Trabalhadores Autônomos	374	356	357	0,3	-4,5
Empregados Domésticos	117	125	126	0,8	7,7
Demais Posições (3)	151	166	161	-3,0	6,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre julho e agosto de 2023, permaneceu relativamente estável o rendimento médio real dos ocupados (-0,1%) e dos trabalhadores autônomos (0,1%), enquanto não variou o dos assalariados. Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.743, R\$ 2.406 e R\$ 4.000, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração praticamente não se alterou no setor privado (0,1%) e, permaneceu estável no setor público.

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio aumentou entre os empregados com carteira assinada (0,5%) e declinou entre os sem registro na carteira de trabalho (-3,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio diminuiu no Comércio e reparação (-3,8%) e variou negativamente no setor de Serviços (-0,3%), entre julho e agosto de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2022, julho e agosto de 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Ago/22	Jul/23	Ago/23	Ago-23/Jul-23	Ago-23/Ago-22
Ocupados (2)		3.504	3.747	3.743	-0,1	6,8
Assalariados (3)		3.745	3.998	4.000	0,0	6,8
Setor Privado		2.353	2.412	2.416	0,1	2,7
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.815	1.934	1.860	-3,8	2,5
	Serviços	2.545	2.621	2.612	-0,3	2,6
Por posição	Com Carteira Assinada	2.420	2.470	2.483	0,5	2,6
	Sem Carteira Assinada	1.969	2.086	2.023	-3,0	2,8
Setor Público		8.357	8.908	8.911	0,0	6,6
Trabalhadores Autônomos		2.278	2.403	2.406	0,1	-5,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais variou negativamente para os ocupados (-0,3%) e decresceu para os assalariados (-0,5%). No caso dos ocupados, como resultado das oscilações negativa no nível de ocupação e do rendimento médio real. No caso dos assalariados, derivou da retração no nível de emprego, visto ter oscilado positivamente o salário médio real - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

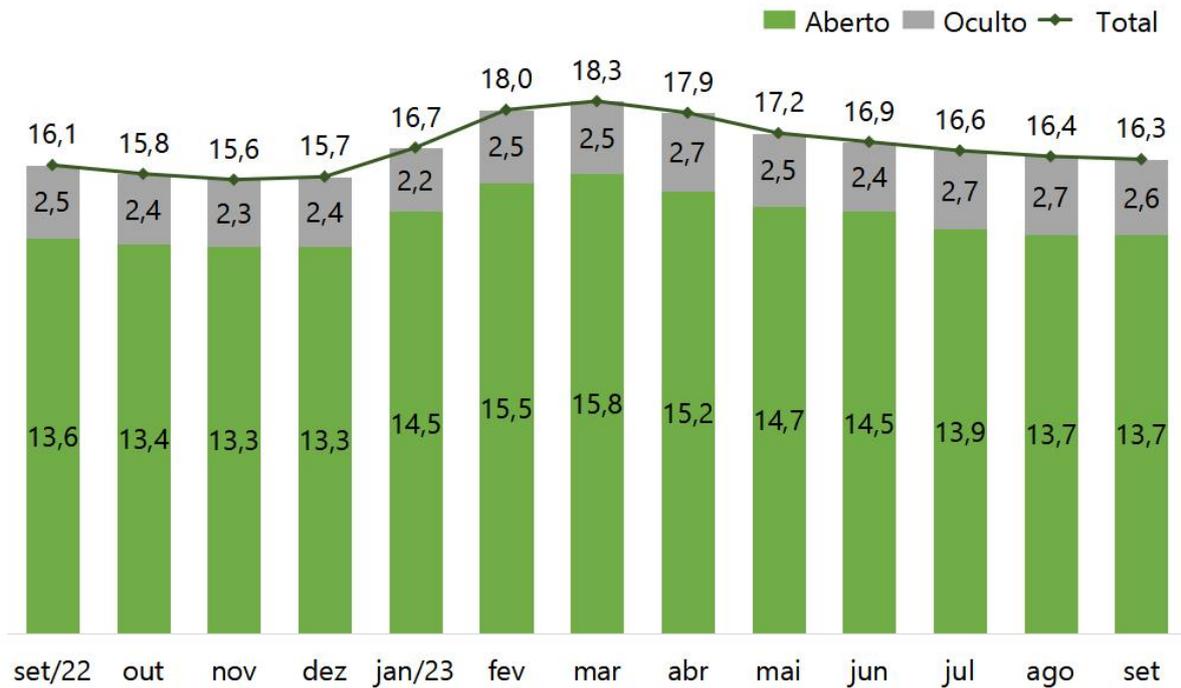
10. No mês de setembro de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 383 mil pessoas, patamar 0,5% menor que o observado em agosto. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-7,3%), já que cresceu no Distrito Federal (1,8%) – Gráfico 1.

11. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da soma da relativa estabilidade observada tanto no contingente em desemprego aberto (-0,3%), quanto no daqueles em desemprego oculto (-1,6%). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, de 16,4% para 16,3%, refletiu movimento idêntico da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,7% para 2,6%, visto não ter variado a taxa de desemprego aberto, que permaneceu estável em 13,7% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – setembro de 2022 a setembro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com setembro de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,4%, refletindo o aumento da PEA do Distrito Federal (2,9%), já que retraiu a da Periferia Metropolitana de Brasília (-2,1%). Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (1,5%), chegando a um volume de 1.233 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos na PMB (10,3%), de um lado, e do decréscimo no DF (-1,3%), de outro. Esses contingentes somaram 321 mil e 912 mil, respectivamente, em setembro de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.964 mil trabalhadores, aumento de 1,3%, em relação setembro de 2022. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (1,1%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (1,5%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.422 mil e 541 mil, respectivamente, em setembro de 2023.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – setembro de 2022 e setembro de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Set/22	Set/23	Set-23/Set-22	Set/22	Set/23	Set-23/Set-22
População em Idade Ativa	949	965	1,7	2.578	2.614	1,4
População Economicamente Ativa	658	644	-2,1	1.654	1.702	2,9
Ocupados	533	541	1,5	1.406	1.422	1,1
Desempregados	125	102	-18,4	248	280	12,9
Inativos de 14 anos ou mais	291	321	10,3	924	912	-1,3
Taxas (%)						
Participação	69,3	66,7	-	64,2	65,1	-
Desemprego Total	19,0	15,9	-	15,0	16,5	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O incremento da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre setembro de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (5,5%) e, em quantitativo bem menor, na Indústria de transformação (2,6%), suficientes para compensar decréscimos ocorridos no Comércio e reparação (-10,1%) e na Construção (-7,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (13,6%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (1,8%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor público (5,1%) e do ligeiro aumento no setor privado (0,4%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,8%) e reduziu o sem carteira assinada (-1,9%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (6,6%) e no contingente de empregados domésticos (7,7%), enquanto retraiu o número de trabalhadores autônomos (-4,5%) - Tabela 2.

16. Entre agosto de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (6,8%), dos assalariados (6,8%) e o dos trabalhadores autônomos (5,6%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (2,7%) e no setor público (6,6%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (2,6%) e entre aqueles sem registro na carteira (2,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (2,5%) e no setor de Serviços (2,6%) - Tabela 3.

17. Em agosto de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,0%) e para os assalariados (8,6%). Nos dois

casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1) Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2022 a agosto de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de agosto de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre setembro de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (2,7%), resultado igual ao movimento no número de pessoas em desemprego aberto (1,6%) e no da parcela da PEA em desemprego oculto (8,8%). No mesmo período, a variação positiva da taxa de desemprego total, que passou de 16,1% para 16,3%, espelhou a soma do movimento de relativa estabilidade observado tanto da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,6% para 13,7%, quanto da taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,6% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a elevação no contingente de desempregados decorreu exclusivamente do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (12,9%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-18,4%). A

oscilação positiva da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF, de um lado, e do decréscimo da taxa da PMB, de outro. Essas taxas passaram de 15,0% para 16,5% e de 19,0% para 15,9%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – ov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br